

Sábado, 09 de Maio de 2026

Maysa Leão se destaca por campanha inclusiva à Câmara: ‘pelos que não tem vez e voz’

DIA NACIONAL DO SURDO

Da Redação com Assessoria

A vereadora por Cuiabá, Maysa Leão (Republicanos), candidata à reeleição, vem se destacando nas redes sociais por conta da sua campanha inclusiva ao pleito de vereadora. Mãe atípica, a parlamentar que tem a sua trajetória marcada por lutar pelos direitos das pessoas com deficiência, não se esquivava da responsabilidade de incluir através de ações concretas.

“Eu aprendi que a inclusão é uma decisão, que ela não é intuitiva. Eu não sendo uma pessoa com deficiência, eu não posso dizer que eu sei o que uma pessoa surda e/ou cega sente. Eu tive que sentar com as pessoas para conversar”, diz a vereadora Maysa Leão, sobre a decisão de viver a inclusão.

Dentro das peças que circulam em suas redes sociais, a interpretação de libras faz parte do escopo do seu conteúdo - presente desde a campanha de 2022, quando concorreu à deputada estadual. Nesta campanha, além da interpretação em libras, Maysa Leão trouxe conteúdo inclusivo com audiodescrição, para ampliar a acessibilidade às pessoas cegas.

“Estou em eterno aprendizado. Pelos que não têm vez e não têm voz, e estarei sempre como uma pessoa que não sou pessoa com deficiência, aprendendo, tendo a humildade de saber que nada sei e que cada dia é um novo aprendizado”, pontua a parlamentar republicana.

Para Maysa Leão, a inclusão e a diversidade não poderiam ser bandeiras utilizadas da ‘boca para fora’, por conta do seu ativismo na luta pelos direitos das pessoas com deficiência. A sua equipe é formada por pessoas de todas as raças, de todos os credos, de todas as religiões, diversidade de pensamentos, orientação sexual, e PCDs obviamente.

“Eu aprendi que o preconceito é a maior barreira na vida de uma pessoa. Eu fiz questão de ter pessoas de todas as raças, de todos os credos, de todas as religiões, para que nós pudéssemos viver na prática ali a inclusão, o afeto, a acessibilidade, e nós aprendemos todos os dias”, finaliza Maysa.